



ESTILO E CORES NA PRÁTICA: DESVENDANDO OS CÓDIGOS VISUAIS E A TEORIA DAS CORES

Style and Color in Practice: Unraveling Visual Codes and Color Theory

Falcão, Juliana de Oliveira; Graduada; Universidade Federal de Alagoas, julianaofalcao@gmail.com.br¹
Queiroz, Andréa Cavalcante de Almeida; Mestra; Universidade Federal de Alagoas, andreaq669@hotmail.com²
Lopes, Akã Mbyja Pinheiro; Doutor/a; Universidade Federal de Alagoas, aca.lopes@eta.ufal.br³

Grupo de Pesquisa Laboratório de Chafurdos da Moda (LabCHAMO)
Certificado pelo CNPQ

Resumo: este trabalho demonstra o resultado de um curso de extensão ministrado junto à Universidade Federal de Alagoas, através da Escola Técnica de Artes, por meio de aulas teóricas e práticas sobre estilo pessoal e teoria das cores. Evidenciamos a transformação dos estudantes que integraram a turma sobre a relação com o vestir e com o uso das cores, ao saírem de padrões individuais e sociais. Relatamos como as atividades práticas foram primordiais, ao superar expectativas do resultado final do curso.

Palavras chave: estilo; cores; códigos visuais.

Abstract: this paper aims to demonstrate the results of an extension course taught at Federal University of Alagoas, through the Technical School of Arts, through theoretical and practical classes on personal style and color theory. We highlight the transformation in the perspective of the students who joined the class on the relationship with clothing and the use of colors. We report how the practical activities were essential in exceeding the expectations of the final result of the course.

Keywords: style; colors; visual codes.

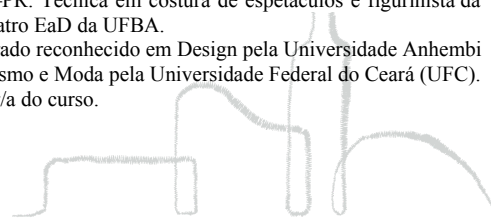
Introdução

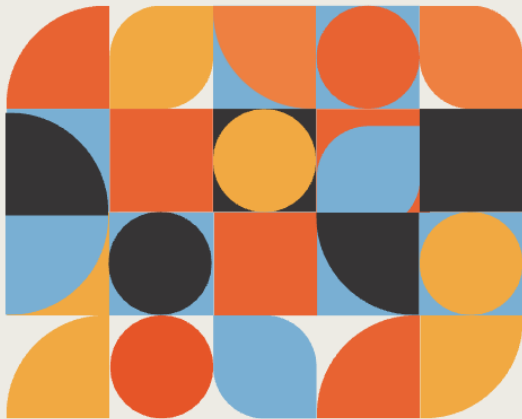
A primeira parte do artigo versa sobre os motivos que ensejaram a criação do curso; já a segunda parte expõe o desenvolvimento das atividades; e, por último, há a descrição dos resultados.

¹ Cursando MBA em Negócios e Estética da Moda pela Universidade de São Paulo (USP). Graduada em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Maceió (FAMA). Técnica em Produção de Moda pela Escola Técnica de Artes (ETA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Membro do LabCHAMO.

² Doutoranda em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestra em Artes Cênicas pela UFBA. Especialista em Arte e Educação pelo CESMAC-AL. Licenciada em História pela FTC-BA. Tecnóloga em Design de Moda pela UNICESUMAR-PR. Técnica em costura de espetáculos e figurinista da ETA da UFAL. Professora no curso técnico em Produção de Moda da ETA da UFAL. Professora no curso de Teatro EaD da UFBA.

³ Doutor/a e especialista em Estudos Contemporâneos pela Universidade de Coimbra (UC), com título de doutorado reconhecido em Design pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Mestre/a em Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Bacharel/a em Estilismo e Moda pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor/a do quadro efetivo do curso técnico de Produção de Moda da UFAL, atuando como vice-coordenador/a do curso.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Diante da lacuna e da deficiência de uma disciplina que abrangesse a base da consultoria de imagem e estilo no curso Técnico de Produção de Moda, mas que também apresentasse um viés na expansão de conhecimento acerca do estilo pessoal e teoria básica das cores, houve a propositura do curso de extensão, cuja denominação é a mesma do título deste artigo. Foram exploradas técnicas de identificação de elementos de estilo, composições visuais, análise de cores e a colocação em prática dos códigos visuais por meio do vestir.

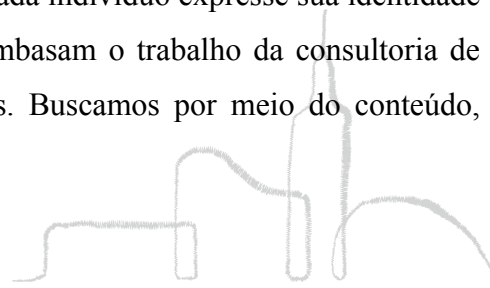
O curso teve a duração de cinco dias corridos com carga horária de quinze horas. A ministrante predispôs-se a compartilhar conhecimentos técnicos de forma voluntária. Contou ainda com atividades práticas e exercícios a serem desenvolvidos após o término de cada aula dada.

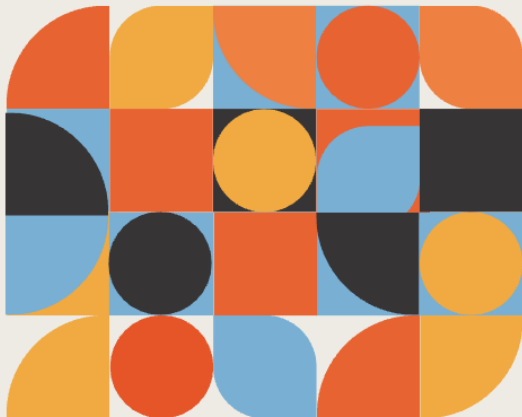
Estilo e cores na prática: desvendando os códigos visuais e a teoria das cores

Com o intuito de levar novos conhecimento à comunidade e sociedade, além de abarcar o público em geral, o curso teve a sua divulgação no perfil oficial da ETA da UFAL no Instagram (@eta.ufal), da coordenadora do curso Andréa Almeida e da ministrante Juliana Falcão, de forma colaborativa, assim como nas dependências físicas da instituição de ensino. As inscrições foram realizadas mediante *link* disponível nas redes sociais, bastando preencher o formulário de inscrição. Completadas as vagas disponíveis, no total de quinze, as inscrições foram encerradas. Logo, a seleção dos alunos ocorreu por prioridade de inscrição.

A turma foi composta por estudantes de diversas classes sociais e níveis de graduação, além da presença daqueles em situação de vulnerabilidade econômica. Não houve a exigência de conhecimento prévio na área, o que tornou a formação de uma turma bem diversificada. Contudo, um ponto em comum pode ser observado: os estudantes demonstravam uma tendência criativa em seus mais diversos aspectos, do trabalho manual à criatividade mental.

O curso teve início com teoria e reflexões com a abordagem dos assuntos: o estilo e a importância de reforçar a sua essência, identidade, contar a sua história, quem é ou até quem você gostaria de ser em determinado dia; explorar o estilo e o autoconhecimento, permitindo que cada indivíduo expresse sua identidade com confiança; estilo e comunicação; e os elementos de *design*, que embasam o trabalho da consultoria de imagem e estilo, tais como cor, linhas, padronagem, formas e texturas. Buscamos por meio do conteúdo,





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

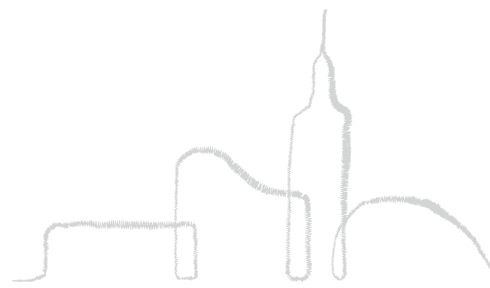
projetar experiências. Mesmo que você não queira, sua imagem projeta. Ainda que discorde, relute, acredite que o seu “eu interior” esteja bem guardado; suas emoções, ideias, conceitos sobre si mesma e o mundo ao redor se manifestam de forma visível aos olhos. As aparências não enganam. (Pascolato, 2019, p. 11).

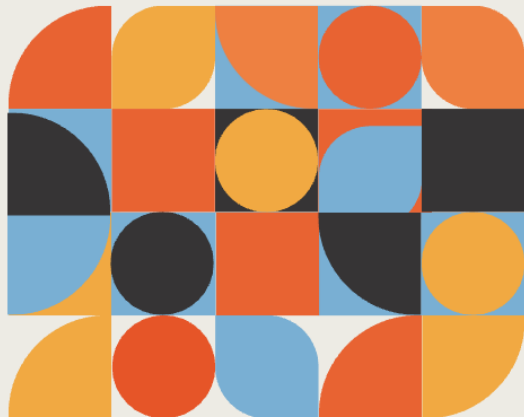
Ao final do primeiro dia de aula, os estudantes foram desafiados a vestirem-se no dia seguinte para ir ao curso com um dos elementos de *design* abordados, que remetesse à sua identidade. O objetivo foi não somente colocar em prática a teoria explorada no dia, como também incentivar a despertarem a criatividade. O resultado rendeu um depoimento da estudante e artesã Sandra Cartaxo, que refletiu nunca se vestir de si, tampouco produzir peças para si mesma. Buscou no guarda-roupa uma blusa de manga longa que não usava por ser uma peça invernal. Tirou as mangas originais e customizou com mangas curtas em *patchwork*, técnica que é a sua identidade no trabalho como artesã. Resultou-se uma proposta visual mediante a provocação realizada no primeiro dia de aula, conforme seu relato em sala. A customização foi realizada exclusivamente para a aula, trazendo à tona várias questões discutidas em sala, como o próprio reaproveitamento de peças e materiais já existentes, observando o guarda-roupa de uma forma diferente (figura 1).

Figura 1: Sandra Cartaxo e a blusa customizada por ela.



Fonte: Juliana Falcão, 2024.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

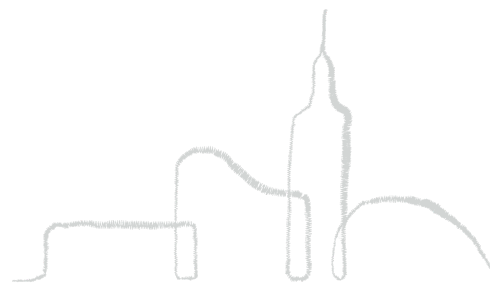
O relato de Sandra retrata a importância de olhar para si com autocuidado a cada novo dia.

Cada vez que você se veste, você reforça algum aspecto sobre você e de sua identidade. Com estilo você conta ao mundo quem você é, ou pelo menos conta a história de quem você gostaria de ser naquele dia em particular. Estilo te dá novas oportunidades, te abre portas e permite que você demonstre uma das suas facetas de maneira não óbvia e impossível de se imitar (Garcia *apud* Corrêa *et al.*, 2020, p. 60).

O resultado dessa atividade e desse olhar retratado pela estudante reforça o quanto “o olhar no espelho é um olhar afetivo”. Transmite uma relação” (Máximo, 2023, p. 57).

O segundo dia visou explorar os elementos de estilo: esportivo, tradicional, elegante, romântico, criativo, dramático, sensual; e como incorporá-los na construção do estilo pessoal e de imagem, focando nas individualidades, gostos pessoais e desejos de imagem.

Já o terceiro dia do curso foi dedicado à criação de painéis semânticos, a partir do estilo pessoal e desejos de imagem de um personagem criado por cada equipe, com apresentação ao final do trabalho. Tivemos também um segundo momento de prática, em que os estudantes levaram uma peça de roupa do próprio acervo, que denominamos de peça problema. A finalidade deste trabalho foi que cada aluno relatasse a dificuldade em vestir aquela peça de roupa, para então montarmos em tempo real composições visuais com a referida peça. Para isso, utilizamos uma arara móvel em sala de aula. As peças foram levadas pelos estudantes e algumas delas foram disponibilizadas pela ministrante do curso. Houve um contentamento geral ao incorporar a terceira peça nas propostas visuais e as mudanças trazidas na narrativa visual, apenas com a troca de um *blazer*, um quimono, uma jaqueta *jeans*, um colete ou camisa vestida de forma aberta. Tivemos o objetivo de demonstrar e reforçar que “o estilo é mais do que uma maneira de se vestir: é um modo de ser, de viver e de se relacionar com o mundo. Nele, estão suas escolhas particulares, desejos, humores e até mesmo suas fantasias” (Kalil, 2011, p. 17).



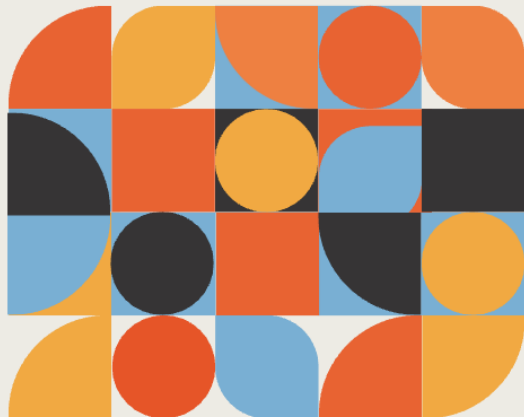


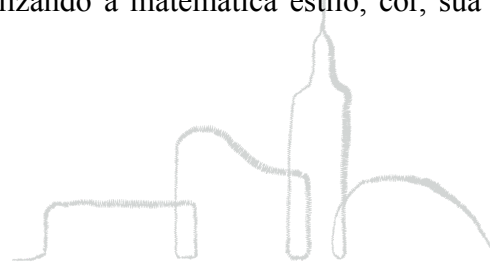
Figura 2: atividade prática sobre elementos de estilo.

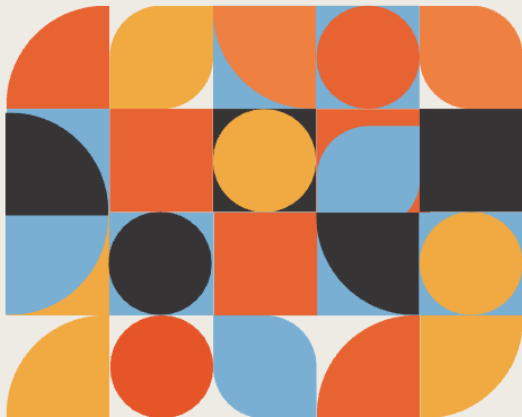


Fonte: Juliana Falcão, 2024.

Chegando ao final do curso, o quarto dia foi pautado sobre a teoria das cores, sendo abordadas as características de profundidade, intensidade, temperatura; círculo cromático; combinação de cores – análogas, complementares e tríades – e mensagens emitidas por essas; misturas de cores neutras, básicas e tons pastel; misturas de estampas; e psicologia das cores.

A aula sobre cores gerou questionamentos, trocas entre os presentes, dúvidas e um novo olhar dos estudantes sobre esse universo. A temática foi escolhida como integrante da grade do curso devido às demandas vivenciadas nos atendimentos de consultoria de imagem e estilo realizados pela ministrante, em que se vê a grande dificuldade e a insegurança dos consultados em não somente inserir cores no seus cotidianos, assim como em combiná-las em composições que considerem harmônicas, visto que demonstram medo de errar. Os estudantes saíram com uma missão a ser colocada em prática para o dia seguinte: irem vestidos a partir da construção visual de tudo o que se aprendeu no decorrer do curso, utilizando a matemática estilo, cor, sua criatividade e seu DNA (o que lhe representa).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

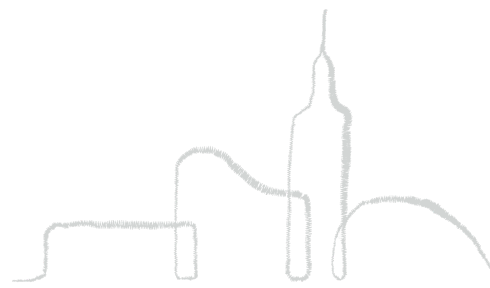
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

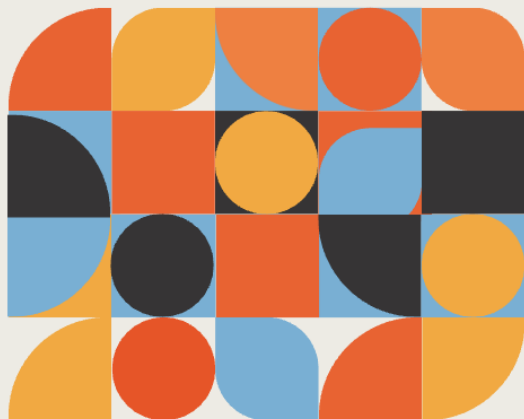
A cor influencia tudo, modelando, acidental ou intencionalmente, nossa percepção. Pode comunicar complexas interações de associação e simbolismo ou uma simples mensagem, mais clara que as palavras. Se você vai a um estádio, certifique-se de que sua camisa não seja a única vermelha em um mar de azul. A cor é um elemento tão sensível quanto religião ou política, e está frequentemente vinculado a ambas (Fraser, 2007, p. 6).

O quinto dia do curso pode ser definido por meio das seguintes palavras: leveza e diversão. O último dia foi dedicado à prática sobre cores, cujo foco foi trabalhar a ludicidade que a criatividade permite. Inicialmente, cada estudante foi para frente da sala explicar o porquê da sua escolha visual e contar a sua história por meio das peças selecionadas. Após esse momento, desenvolveram-se as atividades práticas.

O primeiro trabalho teve início com a distribuição de folhas de papel branco em tamanho A4 e tintas guache, para que cada um desenvolvesse na prática misturas de cores. Solicitamos-lhes que realizassem as seguintes composições: cores primárias para formar três cores secundárias; e uma cor primária com o branco, totalizando quatro cores. Trabalhamos o conceito de cores primárias baseado no trabalho artístico, que, segundo Pedrosa (2022, p. 22), “para o químico, o artista e todos os que trabalham com substâncias corantes opacas (cores-pigmentos, às vezes denominadas cores de refletância ou cores-tinta), as cores indecomponíveis são o vermelho, o amarelo e o azul”. Como resultado, perceberam que nenhum dos tons se igualou, cada um desenvolveu uma tonalidade diferente a partir das mesmas misturas.

Por fim, o segundo momento prático teve o intuito de continuar com a proposta da mistura de cores, porém de uma forma divertida, a qual se denominou brincadeira de criança. Solicitamos que cada estudante sujasse uma das mãos com uma cor de tinta e escolhesse uma dupla para que juntassem as palmas das mãos em movimentos circulares, a fim de fazer a mistura das cores dessa forma.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19^º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11^º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 3: momento brincadeira de criança.



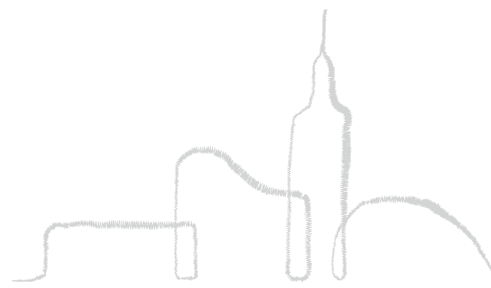
Fonte: Juliana Falcão, 2024.

Figura 4: resultado da mistura de cores nas mãos.



Fonte: Juliana Falcão, 2024.

Considerações Finais





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

O curso trouxe uma sensação de satisfação não somente para os estudantes, como também para a ministrante e a coordenadora, diante da empolgação e do retorno trazido ao final das aulas. Ponderamos com que os estudantes refletissem para que explorassem a sua própria criatividade. Demonstramos na prática que o vestir e a utilização da combinação de cores não deve ser pautado por regras, imposições e inseguranças, todavia com liberdade e conhecimento.

Referências

FRASER, Tom. **O guia completo da cor**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2022.

CORRÊA, A.; JORDAN, R.; SCIGLIANO, S.; ULRICH, L. **À sua moda**: o guia 4 Talks de consultoria de imagem. Curitiba: Barbante, 2020.

MAXIMO, Gabriela Cristina. **As marcas do vestir**: entre a autoestima, a psicanálise e a moda. 1. ed. Curitiba: Appris, 2023.

KALIL, Gloria. **Chic**: um guia de moda e estilo para o século XXI. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

PASCOLATO, Costanza. **A elegância do agora**. São Paulo: Tordesilhas, 2019.

